



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM FISIOTERAPIA – PPGFIS-UFRN**

**Instituição Executora**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Unidade Executora**

Departamento de Fisioterapia / Centro de Ciências da Saúde

**Coordenação**

Profa. Fabrícia Azevedo da Costa Cavalcanti (Coordenadora)

Profa. Tania Fernandes Campos (Vice-Cordenadora)

Natal-RN/2020

O Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia-UFRN (PPGFIS) objetivou avaliar a qualidade do programa, o processo formativo, a produção de conhecimento, a atuação e impacto político, educacional, econômico e social, no quadriênio 2017-2020. Este processo foi também delineado para avaliar os aspectos relacionados à missão do PPGFIS, considerando sua inserção no contexto local, estadual, regional, nacional e internacional. O processo de autoavaliação foi implementado conforme discriminado na Tabela 1.

Tabela 1 – Etapas do processo de auto avaliação.

Nº e nome da etapa	O quê? Descrição da etapa	Quem? Sujeitos envolvidos	Como? Ferramentas e técnicas	Onde? Local	Quando? Períodos e datas	Produção / Resultados
POLÍTICA PROPOSTAS	1.1 Diagnóstico situacional inicial	Todos os docentes do programa, um examinador externo e o Pró-Reitor de Pós-Graduação da instituição	Seminário de Autoavaliação, através dos Grupos de Trabalho (GTs), divididos em 3 dimensões: GT1-Programa; GT2-Formação e GT3-Impactos na sociedade	Departamento de Fisioterapia	11-12 de dezembro de 2019	Observamos que alguns produtos não estão claramente vinculados às linhas. Necessidade de atualização de referências de algumas disciplinas. A estrutura curricular é bem interessante, porém apresenta poucas disciplinas com conteúdos relacionados a epistemologia, ética ou pedagógicas.
	1.2 Criação da Comissão de Autoavaliação (CAA)	Colegiado do PPGFIS	A CAA foi definida em Reunião do colegiado	Departamento de Fisioterapia	23 de março de 2020	A CAA foi constituída pelo coordenador e vice do PPGFIS, um representante docente de cada linha de pesquisa do programa, um representante discente, dois examinadores externos e um técnico administrativo
	1.3 Elaboração do Plano de Autoavaliação	CAA	Os 3 GTs se reuniram e definiram as questões norteadoras da Autoavaliação	De forma remota	Março a abril/2020	As questões norteadoras foram desenvolvidas em 3 domínios: 1-Formação discente, 2-Formação docente, 3-Impacto social e planejamento estratégico
	1.4 Aprovação do Plano de Autoavaliação	CAA	Reunião com toda a comissão e apresentação do Plano	De forma remota	20 de setembro de 2020	Aprovado
PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	2.1 Elaboração dos Instrumentos da Autoavaliação	GTs: GT1-Formação discente, GT2-Formação docente, GT3-Impacto social e planejamento estratégico	Reunião em cada GT	De forma remota	Setembro a outubro/2020	Fichas de avaliação da formação discente (ativos e egressos) e docente, ficha para avaliação de apoio técnico; formulários para coletar informações sobre impacto social e planejamento estratégico
	2.2 Implementação do Plano de Autoavaliação	CAA Docentes Discentes Técnicos	Encaminhamento das fichas e formulários para preenchimento	De forma remota	Setembro a outubro/2020	Fichas e formulários preenchidos

3.RESULTADOS	3.1 Elaboração do relatório de Autoavaliação	CAA	Análise dos dados coletados	Submetido o relatório ao Colegiado do PPGFIS	Outubro a novembro/2020	Foram definidas as potencialidades e fragilidades evidenciadas
	3.2 Realização de Seminário Integrador	CAA, docentes, discentes, pró-reitor de pós-graduação, técnico, examinador externo	Assembleia para análise do relatório de Autoavaliação correspondente ao quadriênio 2017-2020	De forma remota	Novembro/2020	Aprovação das medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e estabelecimento de metas futuras
	3.3 Preenchimento das fichas para a Capes sobre os procedimentos do Plano de Autoavaliação	Coordenação do PPGFIS	Divulgação do relatório na página do PPGFIS e submissão na Plataforma Sucupira	Plataforma Sucupira	Março/2021	Divulgação dos resultados e das medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e estabelecimento de metas futuras

## GT1 – FORMAÇÃO DISCENTE

### 1.1 Parâmetros de avaliação da qualidade das teses e dissertações do PPGFIS.

No quadriênio 2017-2020, o PPGFIS teve 103 titulados, sendo 40 de Doutorado e 63 de Mestrado, distribuídos nas 4 linhas de pesquisa do programa (Figura 1). Esse quantitativo superou o quadriênio 2013-2016 que foi de 87, apontando para uma ascensão do Programa (Figura 1).

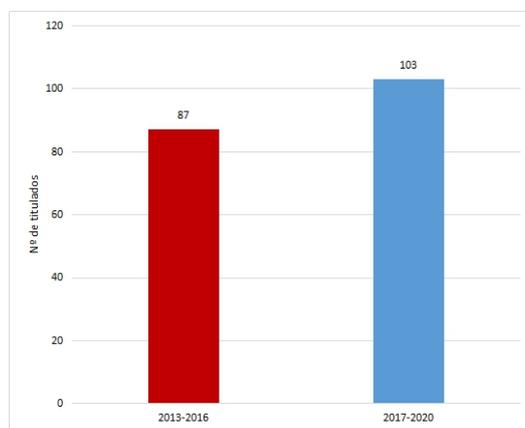


Figura 1- Dados quantitativos dos titulados no PPGFIS nos quadriênios 2013-2016 e 2017-2020.

Para avaliação da qualidade das Teses/Dissertações, o PPGFIS elaborou uma Ficha de acompanhamento do aluno baseada nos critérios de avaliação da CAPES e nas normas determinadas pelo PPGFIS.

As teses e dissertações foram avaliadas através de dois parâmetros: A) Coerência conceitual com as linhas de pesquisa do PPGFIS (Tabela 2) e B) Impactos: científico, educacional, sociocultural, tecnológico/econômico.

#### A) Coerência conceitual com as linhas de pesquisa

Na Tabela 2 pode ser verificada a existência de coerência conceitual das teses e dissertações com as linhas de pesquisa do programa, uma vez que os professores são estimulados a trabalhar na sua área de atuação específica. Há alguns produtos que apresentam um caráter interdisciplinar dentro da área da Fisioterapia, no entanto, podemos destacar algumas características que remetem à coerência entre os produtos finais e as respectivas linhas de pesquisa.

Na linha de pesquisa de Avaliação e intervenção no Processo de envelhecimento, observamos que algumas pesquisas envolveram mulheres de meia idade, (além de idosas), porém os fenômenos estudados, tais como, sarcopenia (perda de massa muscular decorrente do avanço da idade), desempenho físico e risco cardiovascular estão intimamente ligados ao envelhecimento, o que reveste as pesquisas de coerência com a referida linha de pesquisa.

Em alguns estudos da linha de pesquisa Avaliação e intervenção no Sistema Musculoesquelético, os títulos podem não estar relacionados com a linha, mas os desfechos avaliados, tais como torque, potência e atividade eletromiográfica de músculos dos membros inferiores, estão estreitamente relacionados à área da Fisioterapia musculoesquelética. Ademais, o professor orientador apresenta *expertise* na temática, sendo o ministrante da disciplina obrigatória de plasticidade do músculo esquelético do PPGFIS.

O mesmo ocorre com alguns produtos na linha de Avaliação e Intervenção no Sistema Nervoso, há alguns estudos relacionados com a linha de envelhecimento, entretanto, os estudos abordam intervenções com a prática da Realidade Virtual (RV). Essa modalidade terapêutica, utiliza-se de princípios Neurofisiológicos, tais como, a teoria dos neurônios espelhos; estimulação multissensorial (envolvimentos dos sistemas visual, vestibular e somatossensorial); aprendizagem motora, por meio de um extenso número de repetições; além do feedback sensorial. Tal intervenção, encontra-se no escopo da Fisioterapia Neurológica, o que aponta a presença de coerência entre os produtos finais e a respectiva linha de pesquisa. Além disso, há uma crescente no estudo das alterações Neurofisiológicas na população geriátrica o que caracteriza a área da Neurogeriatria.

No que diz respeito à linha Avaliação e intervenção nos Sistemas Cardiovascular e Respiratório, apesar de algumas poucas pesquisas contemplarem doenças que relacionam-se a outras linhas de pesquisa, os desfechos estudados e disponibilizados nas palavras-chaves das respectivas teses e dissertações, como por exemplo, pico de fluxo de tosse; músculos respiratórios; assincronia toracoabdominal; capacidade vital forçada; músculos inspiratórios e volumes pulmonares absolutos, merecem ser destacados, pois estão em conformidade com a área da Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória e conseqüentemente com a respectiva linha de pesquisa.

Tabela 2 - Coerência conceitual das teses e dissertações do PPGFIS de acordo com as linhas de pesquisa no quadriênio 2017-2020.

<b>Linha de pesquisa: Avaliação e intervenção no Processo de Envelhecimento</b>			
<b>ORIENTADOR</b>	<b>TESE</b>	<b>ANO</b>	<b>COERÊNCIA</b>
Ricardo Oliveira Guerra	1.Juliana Fernandes de Souza Barbosa. Sarcopenia e estado inflamatório crônico em idosos comunitários de um centro urbano do Nordeste Brasileiro.	2018	Adequada
Ricardo Oliveira Guerra	2.Cristiano dos Santos Gomes. Prevalência de fragilidade em idosos e fatores associados sob a perspectiva do curso da vida: Análises do International Mobility In Aging Study – IMIAS.	2018	Adequada

Ricardo Oliveira Guerra	3.Heloísa Maria Jácome de Sousa Britto. Aspectos contextuais associados a mobilidade e espaço de vida em idosos comunitários: Revisão Sistemática e resultados do estudo IMIAS.	2018	Adequada
Álvaro Campos Maciel	4. Rafaela Andrade do Nascimento. Composição corporal, baixa massa muscular e desempenho físico em mulheres de meia-idade e idosas: um estudo transversal.	2019	Adequada
Álvaro Campos Maciel	5. Mariana Carmem Apolinário Vieira. Relação entre história reprodutiva, desempenho físico e risco cardiovascular em mulheres de meia-idade e idosas: um estudo transversal.	2020	Adequada
<b>ORIENTADOR</b>	<b>DISSERTAÇÃO</b>	<b>ANO</b>	<b>COERÊNCIA</b>
Ricardo Oliveira Guerra	1. Ana Cláudia Maurício de Carvalho. Efeitos da hospitalização na força de preensão palmar em idosos. 2017.	2017	Adequada
Ricardo Oliveira Guerra	2. Matheus Lucena Germano. Relação entre o ângulo de fase e Desempenho Físico em idosos comunitários. 2019.	2019	Adequada
Ricardo Oliveira Guerra	3. Raysa Vanessa de Medeiros Freitas. Validade e confiabilidade das versões original e curta da Escala Activities-Specific Balance Confidence (ABC-16 E ABC-6) em idosos brasileiros residentes na comunidade. 2018.	2018	Adequada
Juliana Maria Gazzola	4. Fabiele Pereira Fontes. Probabilidade do Risco de quedas e fatores relacionados em idosos com Diabetes Mellitus tipo 2.	2018	Adequada
Juliana Maria Gazzola	5. Bartolomeu Fagundes da Lima Filho. Carga de fragilidade em idosos com Diabetes Mellitus Tipo 2.	2018	Adequada
Juliana Maria Gazzola	6. Susann Kelly Damiano do Rego e Silva Andrade. Funcionalidade e equilíbrio corporal de idosos com Demência de Alzheimer: análise comparativa nas fases leve e moderada.	2019	Adequada
Álvaro Campos Maciel	7. Diego Villar Tavares. Relação entre dor e medo de cair em idosos institucionalizados: um estudo transversal.	2018	Adequada
Álvaro Campos Maciel	8. Rafaella Silva dos Santos Aguiar Gonçalves. Comparação dos critérios diagnósticos da sarcopenia por diferentes consensos em mulheres residentes em comunidade: um estudo transversal.	2018	Adequada
Álvaro Campos Maciel	9. Tiago Silva Oporto. Autorrelato de saúde e desempenho funcional: uma relação mediada pela percepção da qualidade de vida em mulheres osteoporóticas. 2019.	2019	Adequada

**Linha de pesquisa: Avaliação e intervenção no Sistema Musculoesquelético**

<b>ORIENTADOR</b>	<b>TESE</b>	<b>ANO</b>	<b>COERÊNCIA</b>
Maria Thereza A.B.C.Micussi	1. Larissa Ramalho Dantas Varella Dutra. Efeitos da eletroestimulação transcraniana por corrente contínua sobre a dor, capacidade funcional submáxima e estado de humor em mulheres com dismenorreia primária.	2020	Adequada
Elizabel de Souza Ramalho Viana	2. Ingrid Guerra Azevedo. Relação entre história reprodutiva e força muscular respiratória em mulheres de meia-idade e idosas residentes na comunidade.	2017	Adequada
Elizabel de Souza Ramalho Viana	3. Ingrid Fonsêca Damasceno Bezerra. relação entre função sexual e qualidade do sono na qualidade de vida de mulheres grávidas.	2019	Adequada
Elizabel de Souza Ramalho Viana	4. Laiane Santos Eufrásio. Prevalência e fatores associados ao parto cesáreo no contexto regional brasileiro. 2017.	2017	Adequada
Jamilson Simões Brasileiro	5. Liane de Brito Macedo. Efeitos do kinesio taping® na dor lombar crônica não específica.	2018	Adequada
Jamilson Simões Brasileiro	6. Rodrigo Marcel Valentim da Silva. Efeitos da terapia por ondas de choque na dor miofascial: ensaio clínico, randomizado e cego.	2018	Adequada
Jamilson Simões Brasileiro	7. Daniel Tezoni Borges. Efeitos de um programa de exercícios com plataforma vibratória no desempenho neuromuscular e controle postural de idosos sedentários: ensaio controlado randomizado.	2019	Adequada
Jamilson Simões Brasileiro	8. Karinna Sonaly Aires da Costa. Comparação entre treinamento sensorio motor e de fortalecimento muscular para indivíduos com síndrome da dor subacromial: estudo randomizado e cego.	2020	Adequada
Jamilson Simões Brasileiro	9. Rafael Limeira Cavalcanti. Efeitos da tens associada à crioterapia na dor lombar crônica não específica: ensaio clínico, randomizado.	2020	Adequada
<b>ORIENTADOR</b>	<b>DISSERTAÇÃO</b>	<b>ANO</b>	<b>COERÊNCIA</b>
Catarina de Oliveira Sousa	1. Lorena Passos Vigolvino. Os efeitos do Déficit de Rotação Interna da Glenoumeral na força, propriocepção e função em atletas de arremesso.	2017	Adequada
Elizabel de Souza Ramalho Viana	2. Alethéa Cury Rabelo Leitão. Análise da atividade eletromiográfica dos músculos abdominais e do assoalho pélvico nos exercícios Shoulder Bridge e Teaser oo Método Pilates em mulheres climatéricas.	2017	Adequada

Jamilson Simões Brasileiro	3. Lidiane Cristina Correia Bulhões. Efeitos imediatos da plataforma vibratória no desempenho neuromuscular dos membros inferiores em idosos: ensaio controlado, randomizado e cego.	2017	Adequada
Karyna Myrelly O.B.F Ribeiro	4. Nelson Marinho de Lima Filho. Níveis de biomarcadores associados à concussão após repetidos golpes subconcussivos em lutadores de Mixed Martial Arts: um estudo piloto exploratório.	2017	Adequada
Maria Thereza A.B.C.Micussi	5. Maria Clara Eugênia de Oliveira. Avaliação da incontinência urinária em mulheres com sobrepeso e obesidade antes e após tratamento com cinesioterapia e reeducação alimentar: Ensaio clínico randomizado.	2017	Adequada
Maria Thereza A.B.C.Micussi	6. Priscylla Angelo. Classificação dos valores perineométricos: uma proposta de escala.	2017	Adequada
Wouber Herickson de Brito Vieira	7. Glauko André F. Dantas - Crioimersão na recuperação de marcadores do dano muscular em corredores de rua de 10 km: ensaio clínico randomizado e cego	2017	Adequada
Wouber Herickson de Brito Vieira	8. Daniel Germano Maciel. Efeito de um programa de exercício funcional associado à Terapia Laser de Baixa Intensidade na dor, desempenho funcional e qualidade de vida em indivíduos com fibromialgia: ensaio clínico randomizado duplo-cego.	2017	Adequada
Elizabel de Souza Ramalho Viana	9. Amanda Celly de Andrade Moura Melo. Influência das alterações do padrão de sono no equilíbrio postural de mulheres no segundo e terceiro trimestre gestacional.	2018	Adequada
Elizabel de Souza Ramalho Viana	10. Carolina Bezerra Coe. Impacto de um curso de educação pré-natal no empoderamento de mulheres grávidas.	2018	Adequada
Maria Thereza A.B.C.Micussi	11. Lívia Oliveira Bezerra. Avaliação comparativa da eficácia do treinamento da musculatura do assoalho pélvico e da gameterapia no tratamento da incontinência urinária mista: ensaio clínico randomizado.	2018	Adequada
Wouber Herickson de Brito Vieira	12. Vinicius Vieira de Alencar Caldas: Crioterapia combinada a estimulação elétrica nervosa transcutânea de baixa frequência (Burst) em pacientes com dor lombar crônica não específica: Ensaio Clínico Randomizado e Cego.	2018	Adequada
Wouber Herickson de Brito Vieira	13. Ronan Romeno Varela de Melo. Altas intensidades de alongamento aumentam a ADM sem alterar o desempenho funcional de atletas amadores de futebol.	2018	Adequada
Catarina de Oliveira Sousa	14. Ruthe de Góes Xavier do Nascimento. A influência da postura e do movimento da coluna cervical e torácica no ritmo escápulo-umeral.	2019	Adequada

Maria Thereza A.B.C.Micussi	15. Alane Macatrão. Efeito do Laser de Baixa intensidade na cicatriz cirúrgica da cesárea.	2019	Adequada
Maria Thereza A.B.C.Micussi	16. Halana Silva. Utilização da termografia como recurso avaliativo da região de assoalho pélvico.	2019	Adequada
Wouber Herickson de Brito Vieira	17. Jean Artur Mendonça Barboza. Análise termográfica do dano muscular induzido de alto e baixo volume nos flexores de cotovelo em indivíduos fisicamente ativos.	2019	Adequada
Catarina de Oliveira Sousa	18. Bianca Rodrigues da Silva Barros. Análise dos aspectos funcionais do complexo do ombro, core e quadril em atletas de arremesso com e sem dor no ombro.	2020	Adequada
Jamilson Simões Brasileiro	19. Samara Raquel Alves Gomes. Fatores associados à dor lombar em pilotos de aviões de caça da força aérea brasileira.	2020	Adequada
Karyna Myrelly O.B.F Ribeiro	20. Luiz Felipe Tavares. Dor, controle neuromotor e postura em indivíduos com disfunção têmporomandibular com e sem queixas otológicas: um estudo transversal.	2020	Adequada
Wouber Herickson de Brito Vieira	21. Monayane Grazielly Leite Matias. Efeito de um programa de exercício funcional em grupo associado a ETCC na dor, desempenho funcional e qualidade de vida de pacientes com Fibromialgia: Estudo clínico randomizado, placebo-controlado e duplo-cego.	2020	Adequada

#### Linha de pesquisa: Avaliação e intervenção no Sistema Nervoso

ORIENTADOR	TESE	ANO	COERÊNCIA
Tania Fernandes Campos	1. Débora Carvalho de Oliveira. Actimetria do padrão sono-vigília de pacientes com Acidente Vascular Cerebral.	2018	Adequada
Tania Fernandes Campos	2. Lorena Raquel Dantas de Macedo Borges. Atividade cortical e desempenho motor durante a execução de um jogo virtual em pacientes com Acidente Vascular Cerebral.	2020	Adequada
Tania Fernandes Campos	3. Jacilda Oliveira dos Passos. Análise de coerência da ativação cortical de pacientes com Acidente Vascular Cerebral submetidos a um jogo de realidade virtual.	2020	Adequada
Fabília Azevedo da Costa Cavalcanti	4. Larissa Bastos Tavares. Influência da realidade virtual no padrão de ativação cortical e no desempenho de atividade de dupla tarefa em idosos.	2019	Adequada
Fabília Azevedo da Costa Cavalcanti	5. Thaiana Barbosa Ferreira Pacheco. Desenvolvimento e usabilidade de um jogo digital para reabilitação do equilíbrio postural de idosos.	2020	Adequada

Ana Raquel Rodrigues Lindquist	6. Camila Rocha Simão. Atividade eletromiográfica como ferramenta para identificar preservação de vias aferentes e eferentes em indivíduos com lesão medular completa e crônica.	2018	Adequada
Ana Raquel Rodrigues Lindquist	7. Janice Souza Marques. Participação em atividades de lazer na percepção de crianças com deficiência e dos seus cuidadores: estudo utilizando grupos focais para identificação de barreiras e facilitadores.	2019	Adequada
Ana Raquel Rodrigues Lindquist	8. Lorena Marques de Melo Santiago. Efeitos da Observação da Ação combinada à Imagética Motora na marcha e atividade eletroencefalográfica de indivíduos com Doença de Parkinson: ensaio clínico controlado randomizado.	2019	Adequada
<b>ORIENTADOR</b>	<b>DISSERTAÇÃO</b>	<b>ANO</b>	<b>COERÊNCIA</b>
Tania Fernandes Campos	1. Herta Janine Batista Costa. Análise cinemática de pacientes com Acidente Vascular Cerebral durante jogo de dardos em ambientes virtual e real.	2017	Adequada
Tania Fernandes Campos	2. Ronnie Peterson Andrade de Sousa. Comparação do padrão corporal na preparação e execução dos jogos de dardos real e virtual em pacientes com Acidente Vascular Cerebral.	2018	Adequada
Fabília Azevedo da Costa Cavalcanti	3. Nathália Stéphanhy Araújo Tavares. Análise da atividade cerebral nos lobos frontais de adultos jovens e idosos durante a imersão em ambiente virtual.	2017	Adequada
Fabília Azevedo da Costa Cavalcanti	4. Kim Mansur Yano. Análise de coerência de ativação cortical de indivíduos jovens e idosos submetidos a uma exposição à realidade virtual	2017	Adequada
Fabília Azevedo da Costa Cavalcanti	5. Idaliana Fagundes de Souza. Ativação cortical e desempenho funcional de idosos saudáveis submetidos a uma dupla tarefa.	2018	Adequada
Fabília Azevedo da Costa Cavalcanti	6. Candice Simões Pimenta De Medeiros. Validação do jogo sério VirtuAlter para reabilitação do equilíbrio postural de idosos por meio da realidade virtual	2018	Adequada
Fabília Azevedo da Costa Cavalcanti	7. Isabelle Ananda Rego. Análise da ativação cortical durante tarefas motoras realizadas em ambiente virtual: um estudo comparativo entre gêneros.	2018	Adequada
Fabília Azevedo da Costa Cavalcanti	8. Gleidson Franciel Ribeiro de Medeiros. Estimulação cerebral vibro-acústica binaural na reabilitação da marcha do paciente com Parkinson.	2020	Adequada
Tatiana Souza Ribeiro	9. Stephano Tomaz da Silva. Prática mental para reabilitação da marcha após Acidente Vascular Cerebral.	2019	Adequada

Tatiana Souza Ribeiro	10. Liliene Santos de Vasconcellos. Efeitos de um programa de exercícios domiciliares sobre sintomas motores e não-motores de indivíduos com Doença De Parkinson: Ensaio Clínico Randomizado	2020	Adequada
Tatiana Souza Ribeiro	11. Raiff Simplício da Silva. Efeitos do treino em esteira inclinada sobre os parâmetros funcionais e cardiovasculares de indivíduos com Acidente Vascular Cerebral: Ensaio Clínico Randomizado	2020	Adequada
Ana Raquel Rodrigues Lindquist	12. Gentil Gomes da Fonseca Filho. Avaliação do desenvolvimento motor e movimentos generalizados em prematuros de baixo peso submetidos ao Método Canguru.	2018	Adequada
Ana Raquel Rodrigues Lindquist	13. Isaíra Almeida Pereira Da Silva. Efeitos do treinamento da prática mental associada à prática física na marcha em indivíduos com doença de Parkinson: protocolo para ensaio clínico randomizado.	2018	Adequada
Ana Raquel Rodrigues Lindquist	14. Sabrinne Suelen Santos Sampaio. Avaliação do neurodesenvolvimento em prematuros submetidos ao método canguru - um estudo de coorte.	2020	Adequada

<b>Linha de pesquisa: Avaliação e intervenção nos Sistemas Cardiovascular e Respiratório</b>			
<b>ORIENTADOR</b>	<b>TESE</b>	<b>ANO</b>	<b>COERÊNCIA</b>
Gardênia Maria Holanda Ferreira	1.Ivanizia Soares a Silva. Intensidade, especificidade e reversibilidade do treinamento muscular inspiratório em asmáticos - Ensaio clínico randomizado	2017	Adequada
Gardênia Maria Holanda Ferreira	2. Ivan Daniel Bezerra Nogueira. Insuficiência cardíaca, saúde autorreferida e prática de exercício físico no brasil: estudo de prevalência com dados da pesquisa nacional de saúde, 2013 .	2017	Adequada
Selma Sousa Bruno	3.Tatiana Onofre Gama. Efeitos da cirurgia bariátrica e de um programa de reabilitação na aptidão cardiorrespiratória e função pulmonar em mulheres obesas	2017	Adequada
Selma Sousa Bruno	4. Renata Carlos Felipe. Análise da cinética do consumo de oxigênio em obesas e eutróficas considerando diferentes ergômetros e intensidades de exercício.	2017	Adequada
Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi	5. Catharinne Angelica Carvalho de Farias. Efeitos do treinamento muscular respiratório em diferentes modalidades associado a reabilitação respiratória em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) – Ensaio clínico aleatório e controlado.	2018	Adequada
Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi	6. Elis Emmanuelle Cabral Da Nobrega. Avaliação respiratória: evidencia em eletromiografia e perspectivas sobre novos dispositivos de treinamento muscular inspriatório e seus efeitos sobre os volumes da parede	2018	Adequada

	torácica.		
Karla Morganna P.P. de Mendonça	7. Raquel Emanuele de França Mendes Alves. PedsQL Asthma Module – Short Form 22: tradução, adaptação transcultural e avaliação de indicadores sicométricos da versão brasileira.	2018	Adequada
Selma Sousa Bruno	8. Nicole Soares Oliver Cruz. Comparação do desempenho cardiopulmonar e metabólico, da cinética de oxigênio e ventilatória de mulheres obesas durante protocolos de teste de esforço cardiopulmonar em esteira e bicicleta ergométrica.	2018	Adequada
Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi	9. Antonio José Sarmento da Nóbrega. Novas metodologias de avaliação e intervenção em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica.	2018	Adequada
Armele de Fátima Dornelas de Andrade	10. Taciano Dias de Souza Rocha. Aerosol terapia em indivíduos obesos com ou sem DPOC: Análise do padrão de deposição pulmonar e determinação de fatores preditores.	2019	Adequada
Armele de Fátima Dornelas de Andrade	11. Cibelle Andrade Lima. Influência dos modos de ventilação mecânica na eficácia da nebulização com broncodilatador em pneumopatas obstrutivos crônicos.	2019	Adequada
Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi	12. Jessica Danielle Medeiros da Fonseca. Efeitos agudos das cargas inspiratórias nos volumes da parede torácica e atividade elétrica dos músculos respiratórios em adultos saudáveis e crianças respiradores orais.	2019	Adequada
Karla Morganna P.P. de Mendonça	13. Renata Ramos Tomaz. Método Ai Chi para crianças com asma: ensaio clínico, controlado, randomizado e simples cego. (2019)	2019	Adequada
Karla Morganna P.P. de Mendonça	14. Karolinne Souza Monteiro. Efeitos do treinamento intervalado de alta intensidade na tolerância à glicose de crianças e adolescentes com fibrose cística: ensaio clínico controlado e randomizado	2019	Adequada
Selma Sousa Bruno	15. Clenia Oliveira Araujo. Efeitos da ventilação não invasiva versus treinamento muscular respiratório associado à reabilitação cardiovascular na insuficiência cardíaca crônica.	2019	Adequada
Selma Sousa Bruno	16. Renata Cristina Corte. Efeitos da Reabilitação Cardíaca em pacientes portadores de ressincronizador cardíaco.	2019	Adequada
Patrícia Angélica de M.S. Nogueira	17. Victor Hugo Brito de Oliveira. Fibrose cística: uma análise realizada sob diferentes aspectos.	2020	Adequada
Selma Sousa Bruno	18. Amanda Soares Felismino Silveira. Efeitos de um programa de reabilitação cardíaca nas variáveis independentes do esforço máximo em pacientes com	2020	Adequada

	insuficiência cardíaca crônica.		
<b>ORIENTADOR</b>	<b>DISSERTAÇÃO</b>	<b>ANO</b>	<b>COERÊNCIA</b>
Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi	1. Jéssica Diniz Cavalcanti. Análise do desempenho e da atividade elétrica muscular em asmáticos durante diferentes testes de exercício.	2017	Adequada
Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi	2. Ana Aline Marcelino da Silva. Valores de referência da pressão inspiratória nasal em crianças saudáveis: Um Estudo Multicêntrico.	2018	Adequada
Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi	3. Layana Marques de Oliveira. Efeitos agudos de diferentes posturas sobre o pico de fluxo de tosse e ativação eletromiográfica dos músculos respiratórios em indivíduos com Distrofia Muscular de Duchenne.	2018	Adequada
Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi	4. Karen de Medeiros Pondofe. Teste de elevação do calcanhar bipodal cadenciado externamente: reprodutibilidade e valores de referência em adultos saudáveis.	2018	Adequada
Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi	5. Nathalie Cortez Bezerra de Medeiros. Análise da ativação e desempenho muscular de membros inferiores em indivíduos com insuficiência venosa crônica durante teste de elevação do calcanhar.	2017	Adequada
Patrícia Angélica de M.S. Nogueira	6. Natércia Ferreira de Queiroz. Respostas neuromusculares e bioquímicas entre indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e saudáveis.	2017	Adequada
Patrícia Angélica de M.S. Nogueira	7. Rudolfo Hummel Gurgel Vieira. Força muscular periférica e respiratória na doença pulmonar obstrutiva crônica.	2017	Adequada
Selma Sousa Bruno	8. Davi Fialho Silva Lima. Análise da cinética de oxigênio e da frequência cardíaca de recuperação e após teste de esforço cardiopulmonar em obesas.	2017	Adequada
Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi	9. Maria Clara Rodrigues de Goes da Trindade. Efeitos da contração tixotrópica dos músculos inspiratórios nos volumes pulmonares em indivíduos com doença de parkinson.	2017	Adequada
Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi	10. Lailane saturnino da Silva. Efeitos agudos da pressão expiratória positiva sobre a hiperinsuflação dinâmica em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. 2017	2017	Adequada
Karla Morganna P.P. de Mendonça	11. Thayla Amorim Santino. Tradução, adaptação transcultural e avaliação psicométrica do pediatric asthma control and communication instrument – pacci. 2018	2018	Adequada
Gardênia Maria Holanda Ferreira	12. Tacito Zaildo de Moraes Santos. Percepções de barreiras para reabilitação cardiovascular em pacientes de serviços públicos e privados de saúde.	2018	Adequada

Selma Sousa Bruno	13. Bruno Henrique Ferreira da Silva. Análise do perfil, índices de sonolência e qualidade de sono em pacientes com cardiopatias.	2018	Adequada
Patrícia Angélica de M.S. Nogueira	14. Mariana Galvao de Medeiros Nogueira. Efeitos imediatos da VNI na função muscular periférica e desempenho aeróbico em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica.2018	2018	Adequada
Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi	15. Jackson Claudio Costa de Lima. Desenvolvimento e caracterização clínica de nova medida de avaliação de força muscular expiratória: pressão expiratória nasal (SNEP).	2018	Adequada
Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi	16. Thiago Bezerra Wanderley e Lima. Comportamento fisiológico de músculos respiratórios durante diferentes testes de endurance respiratória em sujeitos saudáveis.	2020	Adequada
Selma Sousa Bruno	17. Caroline Ferreira Schon. Magnitude das mudanças na aptidão cardiorrespiratória em longo prazo após reabilitação cardíaca e seus fatores correlacionados.	2020	Adequada
Selma Sousa Bruno	18. Giuliana de Souza Sena. Estratificação de risco prognóstico e fatores associados em pacientes encaminhados para a reabilitação cardíaca.	2020	Adequada
Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi	19. Marina Lyra Lima Cabral Fagundes. Avaliação dos efeitos de dispositivos de reexpansão pulmonar em sujeitos com sequelas de AVC.	2020	Adequada

## B) Impactos

1.1.1 Impacto científico: foram avaliadas as atividades/produtos que evidenciam a contribuição do PPGFIS na formação e divulgação científica.

No quadriênio 2017-2020, o número de artigos publicados com discentes/egressos foi 170, distribuídos equitativamente entre os anos avaliados (Figura 2).



Figura 2- Quantidade de artigos publicados no quadriênio 2017-2020 com discentes/egressos.

Também foi avaliada a participação em eventos científicos nacionais e internacionais com trabalhos apresentados (resumos ou completos) pelos discentes no quadriênio 2017-2020. Através da Figura 3

verificamos o impacto da pandemia pela COVID-19 no ano de 2020, pela impossibilidade de viagens no país e ao exterior e a pouca disponibilidade de eventos de forma on-line.

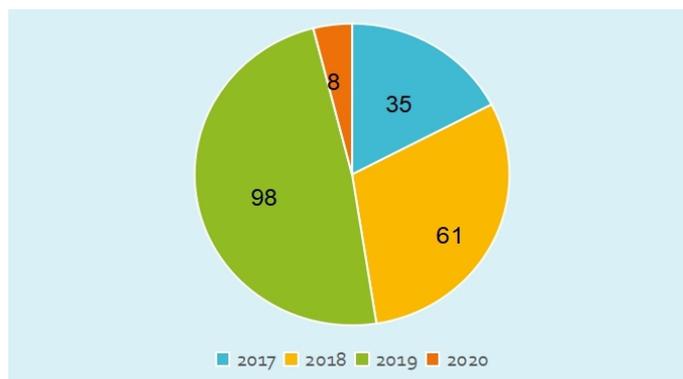


Figura 3- Quantidade de participações dos discentes/egressos em eventos científicos nacionais e internacionais no quadriênio 2017-2020.

Na comparação com o quadriênio anterior observamos um aumento, tanto na quantidade de artigos, quanto na participação em eventos dos discentes/egressos (Figura 4).

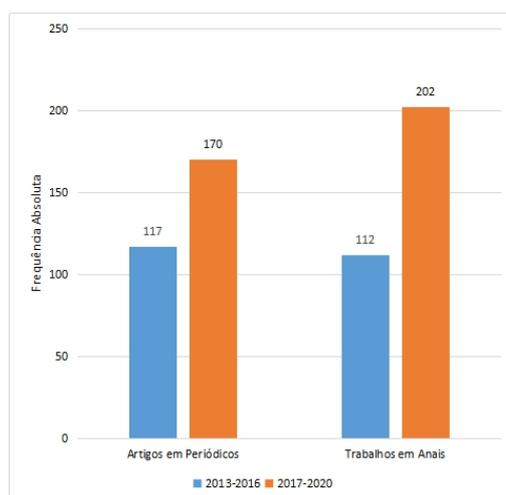


Figura 4- Comparação da quantidade de artigos publicados em periódicos com discentes/egressos no quadriênio 2017-2020.

1.1.2 Impacto educacional: foi avaliado através das atividades/produtos que evidenciam a contribuição do PPGFIS para a formação educacional, como cursos nacionais e internacionais, entrevistas e visitas técnicas .

A Figura 5 mostra o quantitativo de participações em cursos nacionais e internacionais que contribuíram para a formação dos discentes. Também foi importante a participação em entrevistas, nas quais os discentes divulgavam suas pesquisas, aumentando assim a visibilidade do programa e a contribuição social dos projetos. Algumas visitas técnicas foram realizadas, a fim de aumentar e consolidar parcerias internacionais.

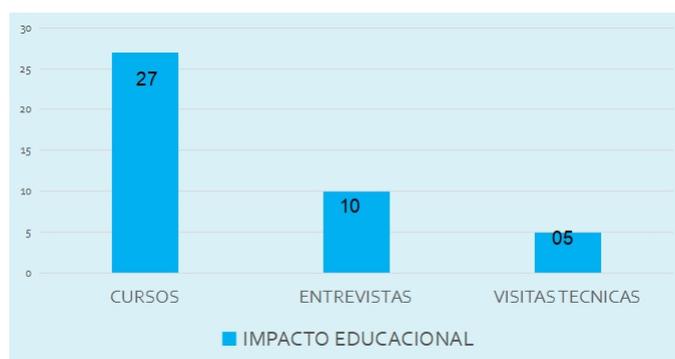


Figura 5- Número de participações dos discentes/egressos em Cursos, Entrevistas e Visitas técnicas.

1.1.3 Impacto sociocultural e tecnológico/econômico: foi avaliado através das atividades/produtos que evidenciam contribuição do PPGFIS para a cultura e sociedade, como a realização de atividades de assistência à comunidade, divulgação de conhecimento para a sociedade, entre outros. Os projetos desenvolvidos estão relacionados com os objetivos do PPGFIS, nos quais os docentes permanentes são responsáveis/coordenadores das atividades/produtos (Figura 6).

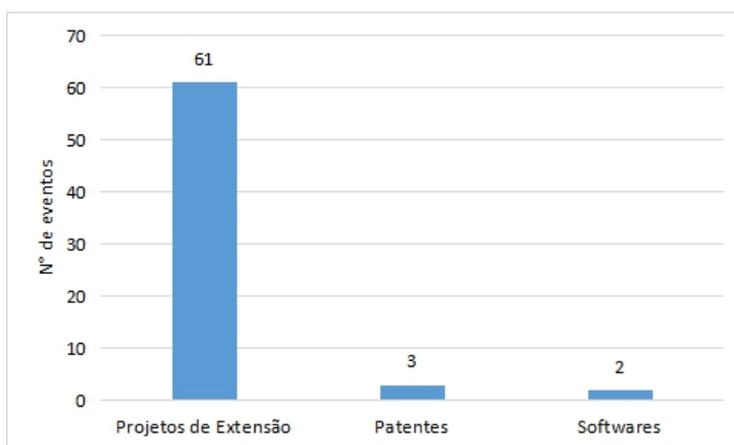


Figura 6- Quantidade de projetos de extensão, patentes e softwares desenvolvidos pelo PPGFIS.

## 1.2 Desempenho acadêmico dos discentes nas disciplinas.

As informações foram adquiridas através da Ficha de acompanhamento discente e do Histórico acadêmico. O desempenho acadêmico foi satisfatório no quadriênio 2017-2020. O número de disciplinas ofertadas foi suficiente para a formação do discente, a fim de que ele atingisse o número de créditos exigido no PPGFIS. A média do coeficiente de rendimento foi alta tendo em vista que o coeficiente máximo era 5,0 (Tabela 3).

Tabela 3- Valores médios do desempenho acadêmico dos discentes no PPGFIS.

Desempenho Acadêmico	Doutorado	Mestrado
N° de disciplinas (média)	8	9
N° de créditos	25	40
Coefficiente de rendimento (média)	4,8	4,9

### 1.3 Adequação da grade curricular à formação do discente.

O PPGFIS possui 4 disciplinas obrigatórias: Bioestatística (60h), Didática do ensino superior (60h), Metodologia da pesquisa científica (60h) e Plasticidade do músculo esquelético (60h). As disciplinas optativas abrangem conteúdos específicos referentes às temáticas das quatro linhas de pesquisa do programa.

#### **Linha de pesquisa: Avaliação e intervenção no processo de envelhecimento**

Avaliação e intervenção em fisioterapia geriátrica - 45h

Tópicos avançados em fisioterapia gerontológica - 45h

Research in aging, functional decline, falls & injury prevention (pós-graduação) - 45h

#### **Linha de pesquisa: Avaliação e intervenção no sistema músculo esquelético**

Fisiologia do exercício na reabilitação musculoesquelética - 30h

Tópicos avançados em plasticidade do músculo esquelético - 30h

Eletromiografia aplicada ao movimento humano - 45h

Avaliação e intervenção em saúde da mulher - 60h

Neurofisiologia dos hormônios sexuais e sistema musculoesquelético - 45h

#### **Linha de pesquisa: Avaliação e intervenção no sistema nervoso**

Abordagem fisioterapêutica em desenvolvimento, controle e aprendizagem motora - 60h

Abordagem fisioterapêutica em neuroreabilitação - 60h

Avaliação em fisioterapia neurológica - 60h

Métodos e técnicas em fisioterapia neurológica - 45h

Contemporary intensive therapies to promote hand function in children with cerebral palsy - 60h

#### **Linha de pesquisa: Avaliação e intervenção nos sistemas cardiovascular e respiratório**

Avaliação cardiorrespiratória em pesquisa - 60h

Avaliação e reabilitação nas doenças cardiovasculares, respiratórias e metabólicas - 60h

Mecânica e desempenho cardiovascular - 45h

Neurobiologia respiratória - 30h

Tópicos avançados da avaliação cardiorrespiratória em pesquisa - 60h

Além disso, o PPGFIS possui disciplinas optativas contemplando conteúdos sobre Métodos de Pesquisa e de Avaliação que são oferecidas para todos os alunos.

### **Disciplinas optativas relacionadas à metodologias de pesquisa**

Avaliação da evidência científica e desenvolvimento de revisões sistemáticas em saúde I - 60h

Avaliação da evidência científica e desenvolvimento de revisões sistemáticas em saúde II - 60h

Projetos de ensaio clínico em fisioterapia e desenvolvimento de protocolos- 45h

Tradução do Conhecimento em reabilitação - 45h

Pela análise realizada com as informações do PPGFIS, verificou-se que as disciplinas da linha de Pesquisa “Avaliação e intervenção no processo de envelhecimento” são frequentemente cursadas pelos alunos das outras linhas de pesquisa, por desenvolver uma temática que pode se interrelacionar com os demais conteúdos.

No entanto, a quantidade de disciplinas de cada linha tem sido adequada para a capacitação do discente que fez opção por uma delas, em termos de número de créditos e conteúdo temático. A grade curricular pode ainda ser ajustada para oferecer conteúdos relacionados com aspectos epistemológicos, éticos e filosofia da ciência, além de conhecimento e incentivo de inovação tecnológica.

#### **1.4 Fluxo de formação, as taxas de conclusão e aprovação dos discentes.**

A média do tempo de conclusão do doutorado no quadrênio 2017-2020 foi de 46 meses e no Mestrado foi de 24,7 meses. Do total de formandos do Doutorado, 100% tiveram conceito A e no Mestrado, 90% tiveram conceito A e 10% tiveram conceito B (Tabela 4).

Tabela 4- Valores médios do tempo dos discentes no programa e do conceito da avaliação das teses e dissertações.

Linha de Pesquisa	Programa					
		Doutorado		Mestrado		
	Tempo (média meses)	Conceito A (frequência percentual)	Conceito B (frequência percentual)	Tempo (média meses)	Conceito A (frequência percentual)	Conceito B (frequência percentual)
Avaliação e intervenção no processo de Envelhecimento	41,7	100	-	24,0	100	-
Avaliação e Intervenção no Sistema	45,5	100	-	24,9	100	-

Musculoesquelético						
Avaliação e Intervenção no Sistema Nervoso	50,8	100	-	24,3	92,9	7,1
Avaliação e Intervenção nos Sistemas Cardiovascular e Respiratório	46,3	100	-	25,8	87,5	12,5

### 1.5 Evasão discente

Durante todo o quadriênio 2017-2020 não houve nenhuma evasão discente, o qual é um resultado bastante satisfatório para o PPGFIS.

## GT2 – FORMAÇÃO DOCENTE

### 2.1 Qualidade da orientação

Para avaliar a qualidade da orientação foi encaminhado um Formulário online para os ativos do PPGFIS. A Figura 7 mostra a frequência percentual de alunos do Mestrado e Doutorado que responderam o formulário.

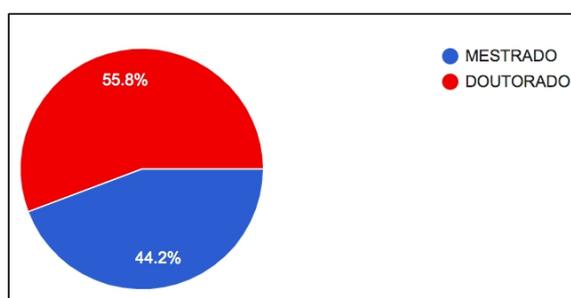
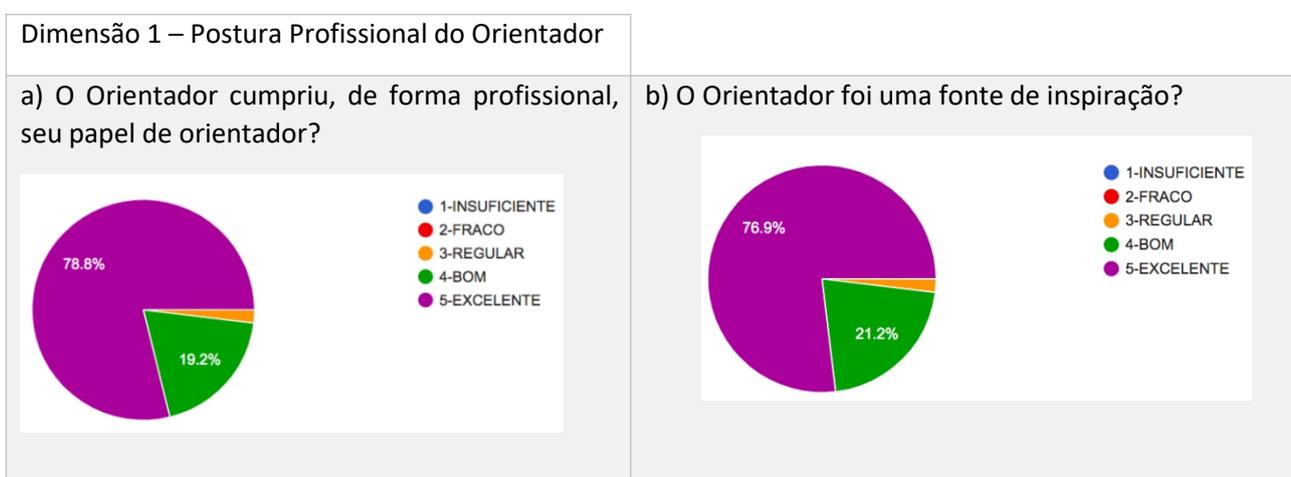


Figura 7- Percentual de discentes no Mestrado e Doutorado que responderam o formulário online.

O Formulário foi elaborado com as seguintes dimensões: Dimensão 1 – Postura Profissional do Orientador e Dimensão 2 – Atuação do Orientador. Os resultados encontrados estão na Figura 8.

Na Dimensão 1, o item que teve menor percentual na resposta Excelente foi a disponibilidade para realizar a orientação de forma regular. Dois itens tiveram resposta Fraco: se o orientador tinha habilidade para manter o orientando motivado durante o período de pós-graduação e se ele orientava quanto a participação em outras atividades de pesquisa.



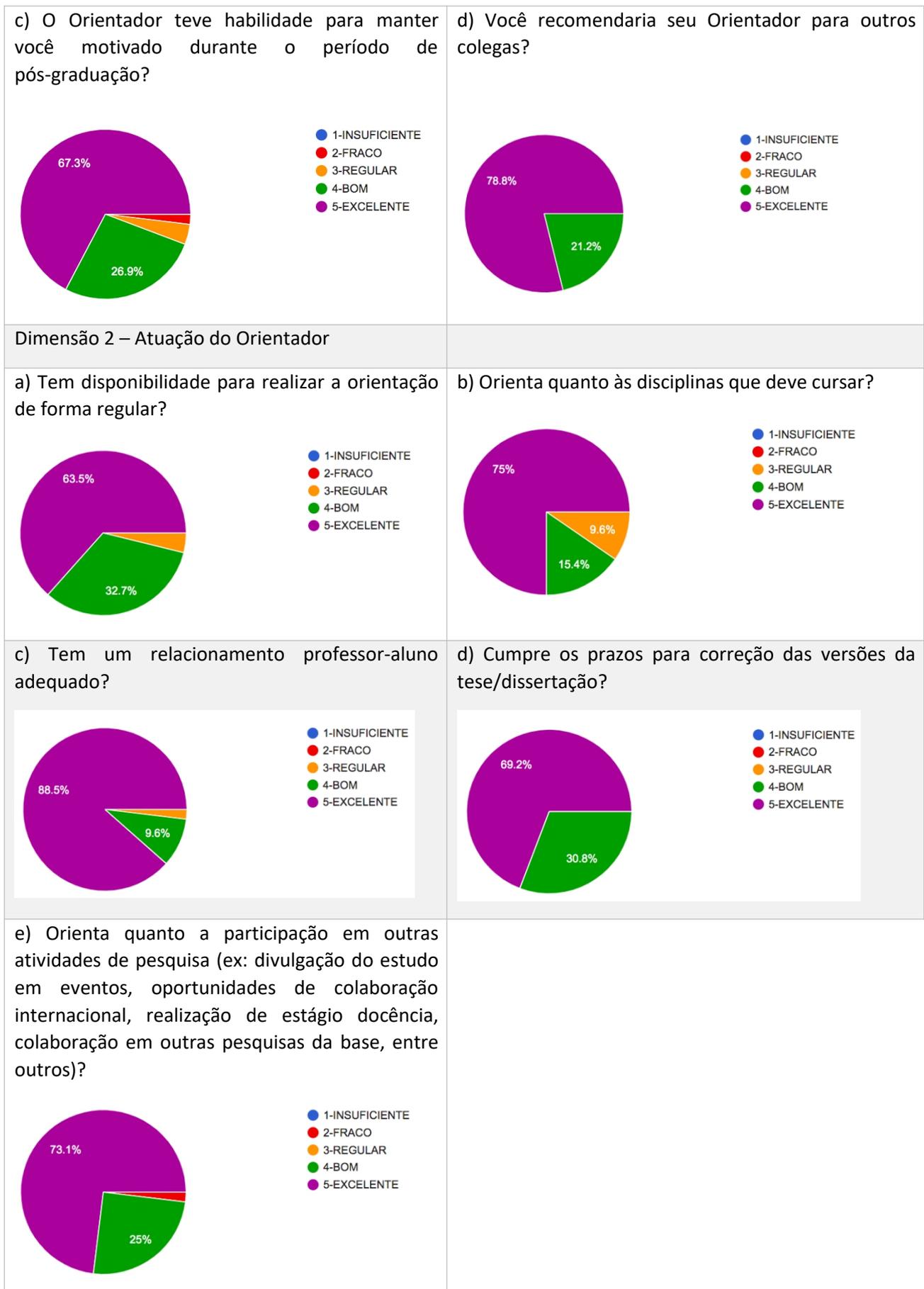


Figura 8. Percentual de respostas quanto à qualidade da orientação dos discentes do Mestrado e Doutorado do PPGFIS.

## 2.2 Qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula e a qualidade das disciplinas ofertadas pelo programa.

Para a avaliação da qualidade do ensino e das disciplinas ofertadas pelo programa, foi utilizado um Formulário online para os discentes, adaptado da avaliação já realizada institucionalmente no ensino de graduação. Os discentes responderam 9 questões. O maior percentual foi da resposta Excelente em todas as questões, porém foi verificada algumas respostas Fraco nas questões relacionadas com a didática e metodologias utilizadas (Figura 9).

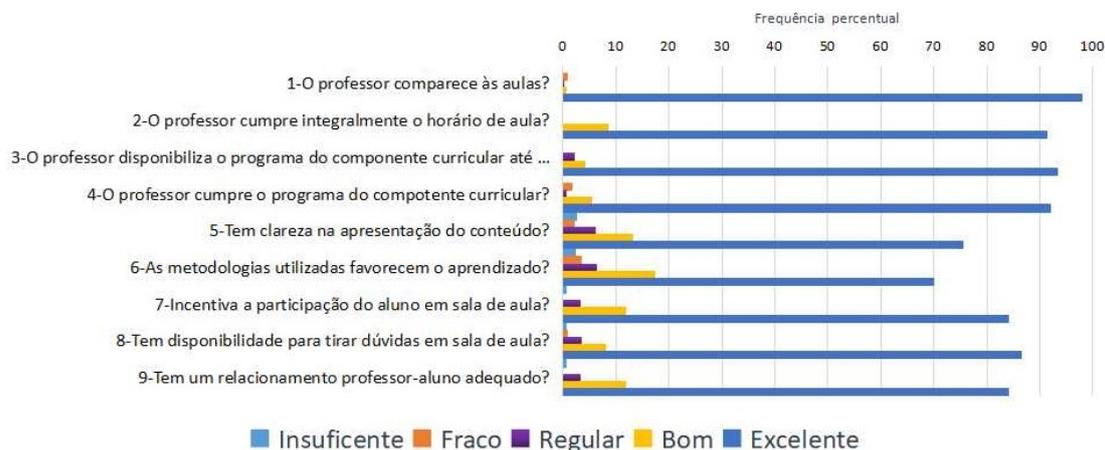


Figura 9. Percentual de respostas quanto à qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula e a qualidade das disciplinas ofertadas pelo programa.

## 2.3 Avaliação da atuação do apoio técnico e a qualidade deste serviço.

A chefia do Departamento de Fisioterapia e a coordenação do PPGFIS avaliaram o desempenho do técnico administrativo, de acordo com os seus conhecimentos, habilidades, metas e atitudes, conforme mostrado na Tabela 5.

Tabela 5- Domínios e dimensões avaliados para o desempenho do técnico administrativo do PPGFIS.

### Domínio 1- Conhecimentos, Habilidades, Metas

Conhece a Estrutura Organizacional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão da UFRN; Redige documentos de acordo com a redação oficial; Gere as unidades acadêmicas; Realizar comunicação Institucional; Conhece sobre gestão de pessoas; Produz notícias e divulga informações sobre a instituição; Acompanha indicadores e resultados da unidade; Faz requisição de materiais e serviços, de passagens e diárias; Conhece técnicas de administração do tempo; Realiza a gestão da informação e Conhece o Código de Ética do Servidor Público Federal.

### Domínio 2- Atitudes

Tem capacidade de liderança; Tem facilidade de trabalho em equipe; Respeita as pessoas e a diversidade no ambiente de trabalho; Tem uma atuação que promova sustentabilidade socioambiental; Tem capacidade de persuasão; Busca cumprir os prazos estabelecidos; Sabe recompensar e motivar a equipe; Tem capacidade de articulação; É imparcial na gestão da equipe; Proporciona espaços para ouvir a opinião da equipe; Busca trabalhar de forma integrada com outros setores; Técnicas de negociação; Possui facilidade de relacionamento; Busca atualização profissional; Está disponível para dar e receber feedback; É flexível; É assertivo; Tem senso crítico em relação aos próprios erros e acertos; Tem

capacidade de lidar com a pressão no ambiente de trabalho; Possuir facilidade de comunicação interpessoal; Tem capacidade de inovar e ser criativo nos processos de trabalho e Tem iniciativa.

Para a avaliação do desempenho do apoio técnico do PPGFIS foi utilizada a seguinte classificação:

- De 0,00 a 1,75 pontos: Não Atende
- De 1,76 a 2,50 pontos: Atende Parcialmente
- De 2,51 a 3,25 pontos: Atende
- De 3,26 a 4,00 pontos: Supera

O Resultado Geral da Avaliação do servidor de apoio técnico da secretaria do PPGFIS foi de 3,52 pontos, que de acordo com a classificação atinge o nível “Supera”.

O PPGFIS ainda não regulamentou a atuação dos técnicos dos laboratórios de pesquisa, por isso a avaliação deles não foi realizada.

#### 2.4 Desenvolvimento da Política de capacitação docente e técnica do PPGFIS (formação continuada).

Os dados foram coletados através do Currículo Lattes dos docentes, da Plataforma Sucupira e das planilhas que foram preenchidas pelos professores permanentes e colaboradores do PPGFIS. Verificou-se a frequência percentual de cursos e eventos que os docentes participaram, de acordo com a linha de pesquisa. A linha que teve mais participação foi a de “Avaliação e intervenção nos sistemas Cardiovascular e Respiratório”, no entanto é possível observar um esforço coletivo no sentido de aumentar a capacitação docente à nível internacional (Figura 10).

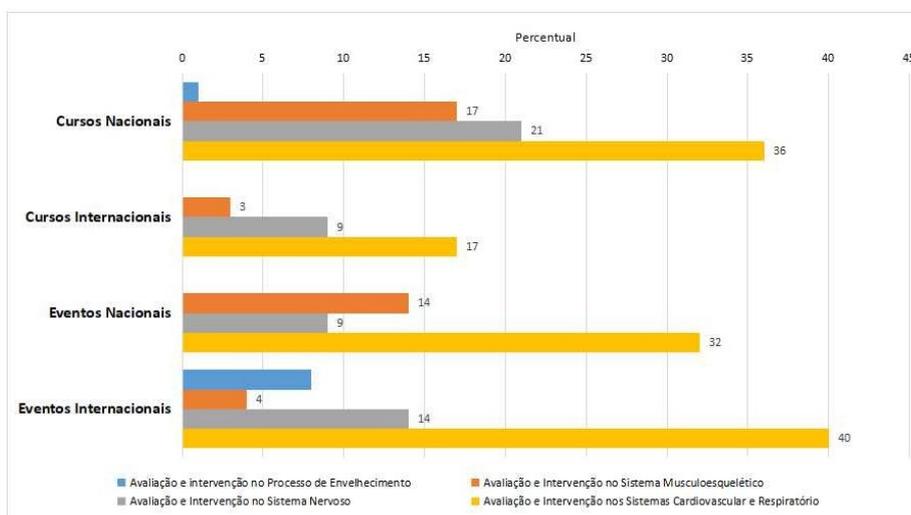


Figura 10- Frequência dos cursos realizados e da participação em eventos nacionais e internacionais dos docentes do PPGFIS durante o quadriênio 2017-2020.

A capacitação docente também foi avaliada através do quantitativo de licença capacitação, pós-doc e visita técnica internacional. O maior percentual foi de visitas técnicas internacionais (Figura 11).

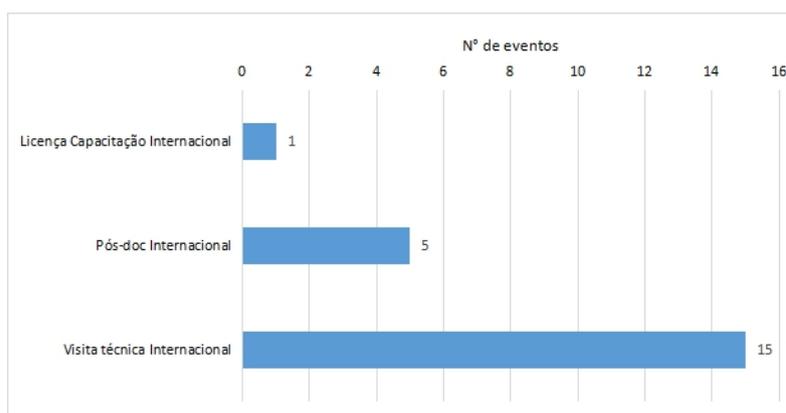


Figura 11- Frequência de licença capacitação, Pós-doc e visita técnica internacional realizados pelos docentes do PPGFIS durante o quadriênio 2017-2020.

## 2.5 Importância do conhecimento produzido pelo orientador para a sua própria formação.

A Tabela 6 mostra os relatos dos docentes em relação a importância de fazer o seu processo de capacitação. A resposta mais frequente foi a de Atualização, seguida pela de Internacionalização.

Tabela 6- Relatos dos docentes quanto à importância do conhecimento produzido durante o quadriênio.

Respostas dos Docentes	Importância do conhecimento (%)
Atualização	37,0
Internacionalização	26,0
Capacitação	11,0
Consolidação de parcerias	7,5
Formação de Rede de Pesquisa	3,7
Inovação	3,7
Produção do conhecimento	3,7
Prática clínica	3,7
Disseminação do conhecimento científico	3,7

## 2.6 Captação de financiamento, por docentes do programa.

Os docentes do PPGFIS preencheram uma planilha, a fim de registrar todos os projetos que foram submetidos às agências de fomento e os que foram aprovados no quadriênio. No total foram 41 projetos submetidos e indeferidos e 16 projetos aprovados que contribuíram para a captação de recursos financeiros para o PGFIS, incluindo projetos de pesquisa, bolsas de produtividade, participação em eventos científicos e visitas técnicas. Não foi verificada submissão de projetos à editais internacionais (Figura 12).

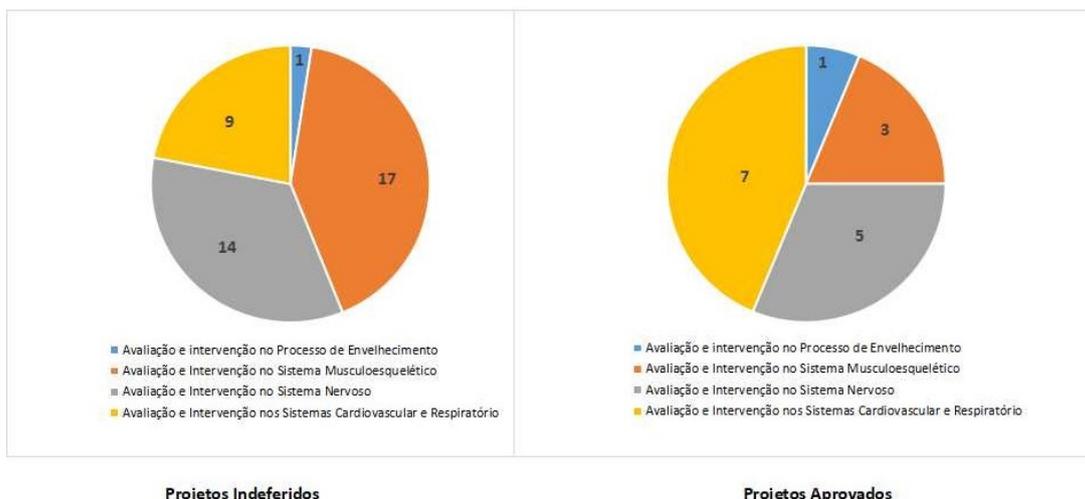


Figura 12- Quantidade de projetos submetidos pelos docentes do PPGFIS no quadriênio 2017-2020 e foram indeferidos e aprovados.

### GT3 – IMPACTO SOCIAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

#### 3.1 Ações de acompanhamento de egressos adotadas pelo PPGFIS.

Foi utilizado um Questionário online sobre o perfil profissional do egresso. Em novembro de 2020 foi realizada uma análise parcial com 100 alunos titulados, porque 3 discentes defenderam em dezembro de 2020. A Figura 13 mostra a frequência percentual de respostas de 75 discentes do PPGFIS.

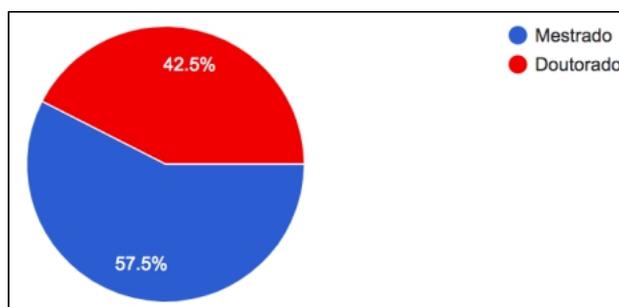


Figura 13- Frequência percentual de respostas dos egressos do PPGFIS.

Na Figura 13 verificamos a frequência de respostas de acordo com a linha de pesquisa do PPGFIS.

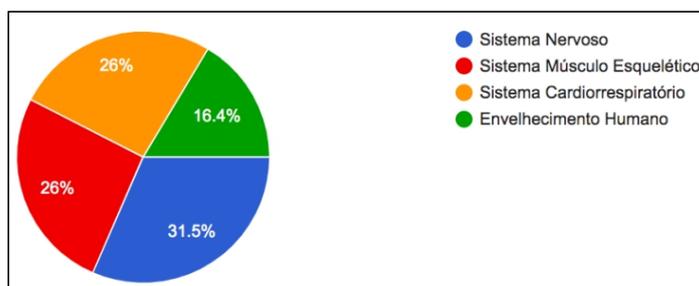


Figura 14- Frequência de respostas de egressos de acordo com a linha de pesquisa do PPGFIS.

A Figura 15 compreende a frequência de respostas de acordo com a atuação no mercado de trabalho dos egressos, a esfera de trabalho e o tipo de atividade exercida atualmente. Verificou-se maior percentual

de atuação no serviço público, na esfera federal. A maioria dos egressos entrevistados está inserida na carreira acadêmica (graduação e pós-graduação).

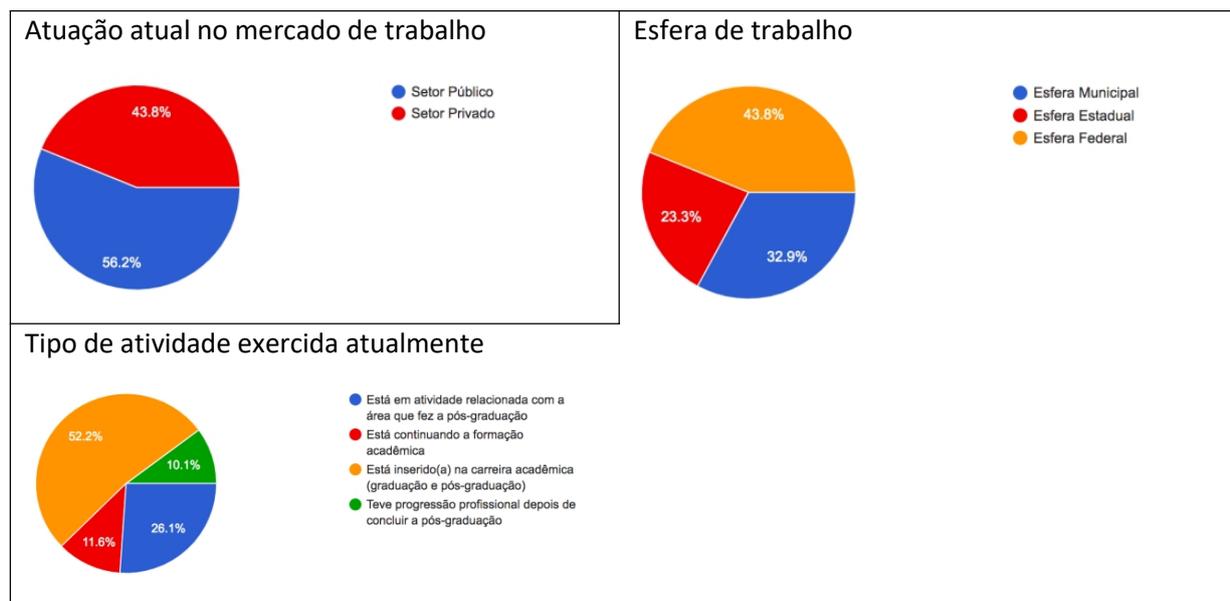


Figura 15- Frequência de respostas dos egressos quanto à atuação no mercado de trabalho.

### 3.2 Compromisso do PPGFIS em relação à inclusão social.

O PPGFIS segue as Políticas de inclusão da instituição, porém algumas delas serão implantadas a partir de 2021.

a) Resolução 197/2013, Art. 17 § 2 – a fim de atender as necessidades de qualificação dos servidores (docentes/técnicos) da instituição, os cursos de pós-graduação stricto sensu da UFRN destinarão vagas adicionais em seus processos seletivos de um mínimo de 10% (dez por cento) das vagas para servidores da UFRN, observando a capacidade de orientação do programa.

b) Resolução 026 de 11/12/201-CONSUNI - institui a política de inclusão e acessibilidade as pessoas com necessidades específicas na UFRN. [https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf)

c) Portaria 13 de 11 de maio de 2016-MEC, institui a indução de políticas afirmativas na PG – Foi Revogada pela Portaria 545 de 16/6/2020 MEC.

d) Ação afirmativa na UFRN – Programa PPgEL (Estudo da linguagem CCHLA) - Edital 001/2020 PPgEL. [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/noticias\\_desc.jsf?lc=pt\\_BR&id=65&noticia=143364831file:///localhost/Users/selmabrano/Downloads/edital\\_2021\\_mestrado\\_PPgEL.pdf](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=65&noticia=143364831file:///localhost/Users/selmabrano/Downloads/edital_2021_mestrado_PPgEL.pdf)

O PPGFIS a fim de alinhar-se à Política de Inclusão de Pessoas portadores de Necessidades Específicas da UFRN e à lei de Cotas Raciais elaborou as estratégias para adequação no PPGFIS, desde o processo seletivo até a distribuição de bolsas para os discentes:

1 -Reserva de 10% vagas para Negros, Pardos e Índios

2 -Reserva de 10% para necessidades específicas

Será previsto em edital de seleção:

- Para situação 1 – Autodeclaração/se falsa declaração suspeitada, enviar à Comissão de Heteroidentificação.

- Para a situação 2 – Autodeclaração e direciona para a SIA (Secretaria de Inclusão e Acessibilidade).

### 3.3 Inovação Tecnológica

A Figura 16 apresenta os dados da planilha de registro de todas as atividades de inovação realizadas pelos docentes, de acordo com itens propostos pela CAPES. No quadriênio 2017-2020, o PPGFIS realizou mais atividades de Tecnologia social (criação de instrumentos de redes sociais, desenvolvimento de vídeos educativos, entre outros) e organização de eventos.



Figura 16- Frequência de atividades de inovação realizadas pelos docentes do PPGFIS, no quadriênio 2017-2020.

## 4. DIAGNÓSTICO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO E AÇÕES/METAS FUTURAS

O Seminário Integrador do PPGFIS foi realizado em 27/11/2020 com a participação de docentes, discentes, técnicos, pró-reitor de pós-graduação e examinador externo, para análise do relatório, com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e estabelecimento de metas futuras. Os resultados desse seminário estão apresentados nas Tabelas 7 e 8.

Tabela 7- Diagnóstico final da Autoavaliação.

Objeto de análise. Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria Ações imediatas	Metas futuras
<b>GT1 - FORMAÇÃO DISCENTE</b>				
1.1 Qualidade das teses e dissertações do PPGFIS.  Impactos: científico, educacional, sociocultural, tecnológico/econômico.	Os índices dos impactos científico, educacional, sociocultural, tecnológico/econômico precisam ser ainda mais elevados  Necessidade de mais	Aumento da quantidade das publicações em revistas de alto impacto, comparado ao quadriênio anterior.  Aumento da participação dos	Implementação da Ficha de acompanhamento do aluno, com itens relativos à realização de cursos, participação em eventos e visitas	Criação de critérios de avaliação de acordo com o novo Qualis e outros parâmetros, e sua divulgação entre alunos e professores.  Incentivar a relação das teses/dissertações com projetos de

	vínculo entre as teses/dissertações com projetos de extensão/inserção social.  Precisa aumentar a articulação entre o PPGFIS com a graduação.	discentes em ações educacionais (cursos, entrevistas e visitas técnicas).  Aumento do desenvolvimento de Projetos de Extensão Universitária para sociedade.	técnicas.  Desenvolvimento em de diversas ações educativas em variadas formas de divulgação digitais.	extensão/inserção social.  Implementar treinamento/capacitação para produção de material de tradução de conhecimento.  Fortalecer a articulação do PPGFIS com a graduação.
1.2 Desempenho acadêmico do aluno nas disciplinas	Poucos bolsistas discentes com dedicação exclusiva ao programa  Necessidade de aumentar o nível de conhecimento da língua inglesa dos discentes	Nº de disciplinas e nº de créditos adequados para a formação do discente  Coeficiente de rendimento alto	Implementação da Ficha de acompanhamento do aluno	Promover ações de acompanhamento de editais de bolsas de fomento  Estimular a capacitação em língua inglesa
1.3 Adequação da grade curricular à formação do discente	Falta de conteúdos acadêmicos relacionados com aspectos epistemológicos, éticos e filosofia da ciência, além de conhecimento e incentivo de inovação tecnológica.	Disciplinas bem distribuídas nas linhas de pesquisa	Implementação da Ficha de acompanhamento do aluno	Criação de disciplina/atividade de redação de artigos em inglês e outras com conteúdos acadêmicos relacionados com aspectos epistemológicos, éticos e filosofia da ciência, além de conhecimento e incentivo de inovação tecnológica.  Criação de plataformas de difusão de conhecimento por meio de mídias digitais.
1.4 Fluxo de formação, as taxas de conclusão e aprovação dos discentes	Tempo de conclusão um pouco acima do exigido pelo PPGFIS e CAPES  Não ter atingido 100% no conceito máximo de avaliação (conceito A)	Altas taxas de conclusão e aprovação	Implementação da Ficha de acompanhamento do aluno	Manter o tempo de conclusão de acordo com a CAPES  Manter frequência máxima no conceito A de avaliação dos discentes
1.5 Evasão discente	Não houve fragilidade	Não houve evasão	Implementação da Ficha de acompanhamento do aluno	Manter o incentivo à permanência no PPGFIS
<b>GT2 - FORMAÇÃO DOCENTE</b>				
2.1 Avaliação da qualidade da orientação	Falta de orientação para os discentes quanto às disciplinas a serem cursadas e quanto à participação	Orientadores cumpriram seu papel quanto à disponibilidade, orientação acadêmica, relação	Ficha de acompanhamento do aluno para auxiliar na resolução das fragilidades	Aprimorar a ficha de acompanhamento incluindo novos itens que atendam a resolução das fragilidades

	em outras atividades  Falha em manter o aluno motivado ao longo do curso	docente/discente e cumprimento de prazos	apontadas	
2.2 Qualidade do ensino e das disciplinas	Falta de clareza na apresentação dos conteúdos  Necessidade de metodologias pedagógicas mais inovadoras  Falta de disponibilidade para tirar dúvidas  Falha em cumprir o programa do componente curricular	A avaliação foi considerada satisfatória em: comparecer às aulas, cumprir horário, incentivo à participação na aula e na relação professor/aluno	Trazer para a Pós-graduação as experiências de metodologias inovadoras desenvolvidas pela UFRN e já implementadas na graduação	Realizar uma nova discussão de grade curricular com experiências inovadoras
2.3 Avaliação da atuação do apoio técnico e a qualidade deste serviço	Não foi avaliada a participação de técnicos em laboratórios de pesquisa	Secretaria do programa com desempenho satisfatório nos 2 domínios (conhecimento e habilidades/attitudes)	Revisão do plano de trabalho de técnicos para contemplar atividades em laboratórios de pesquisa	Fazer avaliação de desempenho levando em conta as atividades desenvolvidas por técnicos em laboratórios de pesquisa
2.4 Política de capacitação docente e técnica	Baixo quantitativo de participação em cursos nacionais e internacionais, em algumas linhas de pesquisa	Expressiva participação nas demais linhas	Aproveitar a oportunidade de oferta de eventos remotos, principalmente internacionais	Estimular, com apoio institucional, a participação em eventos internacionais
2.5 Formação docente e sua inserção na linha de pesquisa do PPGFIS	Necessidade de mais docentes capacitados para as linhas de pesquisa de Avaliação e Intervenção no processo de envelhecimento e no sistema nervoso	Formação docente adequada dentro das linhas de pesquisa	Abertura de edital de credenciamento	Inserção de novos docentes capacitados nas linhas de pesquisas
2.6 Importância do conhecimento produzido pelo orientador para a sua própria formação	Déficit na produção do conhecimento em inovação tecnológica	Docentes focados na Atualização e Internacionalização	Avançar no conhecimento em diversas temáticas	Avançar no conhecimento em diversas temáticas
2.7 Equilíbrio entre as linhas de pesquisa	Número de docentes e discentes e produção por linha	Produtos de inovação	Controle da produção das linhas de pesquisa	Atingir o equilíbrio entre a produção das linhas
2.8 Ações de inserção internacional dos docentes associadas às linhas de pesquisa as quais estão	Para participação em eventos internacionais houve um baixo quantitativo em	Expressiva participação nas demais linhas  Número elevado de	Planejamento entre as áreas para distribuição de carga horária em	Estimular, com apoio institucional, a participação em visitas técnicas e capacitação

inseridos	algumas linhas	visitas técnicas UFRN incluída no Print.	caso de afastamentos	internacional Aumentar a visibilidade do PPGFIS
2.9 Captação de financiamento	Falta de captação de recursos em editais internacionais	Alto número de editais a nível regional e algumas captações nacionais	Melhorar a publicidade de editais abertos	Realização de eventos sobre estratégias para captação de recursos em editais nacionais e internacionais  Formação de redes de pesquisa
<b>GT3 - IMPACTO SOCIAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>				
3.1 Acompanhamento de egressos	Dificuldade de contato com os egressos	Campos de atuação dos egressos na graduação/serviço público	Preenchimento de um questionário on-line	Melhorar a conscientização dos discentes sobre a importância desse acompanhamento, desde o ingresso do discente
3.2 Compromisso do PPGFIS em relação à inclusão social	Cotas étnicos raciais na UFRN	Vagas destinadas a servidores e necessidades especiais	Inclusão das cotas	Verificação das políticas de inclusão da instituição e elaboração de estratégias para adequação da inclusão social no processo seletivo e na distribuição de bolsas
3.3 Atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico	Baixo número de atividades que envolvem produtos de editoração, material didático, e relatório técnico conclusivo	Pesquisas associadas a projetos e cursos de extensão	Melhorar o desenvolvimento e o acompanhamento das atividades	Criação de um programa de incentivo à participação docente/discente
3.4 Políticas de inovação e acompanhamento dos seus resultados	Baixo número de atividades que envolvem produtos de propriedade intelectual (patentes) e softwares/aplicativos	Mais atividades de Tecnologia social (criação de instrumentos de redes sociais, desenvolvimento de vídeos educativos, entre outros) e organização de eventos  O PPGFIS apresentou atividades em todas as categorias exigidas pela CAPES	Melhorar o desenvolvimento e o acompanhamento das atividades	Incentivar o desenvolvimento de políticas de inovação tecnológica

Tabela 8- Ações e/ou metas futuras especificadas a partir do processo de auto avaliação implementado.

Número da ação ou meta	O quê? Descrição da ação ou meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Quando? Prazo de conclusão Indicador de conclusão
<b>GT1 - FORMAÇÃO DISCENTE</b>				
1.1 Qualidade das teses e dissertações do PPGFIS  Impactos: científico, educacional, sociocultural, tecnológico/ econômico	Criação de critérios de avaliação de acordo com o novo Qualis e outros parâmetros, e sua divulgação entre alunos e professores  Incentivar a relação das teses/dissertações com projetos de extensão/inserção social  Implementar treinamento/capacitação para produção de material de tradução de conhecimento  Fortalecer a articulação do PPGFIS com a graduação	Coordenação e Corpo Docente	Discussão em colegiado dos critérios de avaliação de acordo com o novo Qualis  Divulgação dos projetos de Extensão e Pesquisas (evento próprio da PPGFIS) e aumentar número de bolsistas voluntários nos projetos  Treinamento/capacitação para produção de material de tradução de conhecimento  Estimular a co-orientação dos alunos da Pós com alunos da graduação	Qualitativo e Quantitativo (médias e frequências percentuais)  Avaliar o número de artigos, projetos/bolsistas voluntários  Anual  2021 a 2024
1.2 Desempenho acadêmico do aluno nas disciplinas	Promover ações de acompanhamento de editais de bolsas de fomento  Estimular a capacitação em língua inglesa	Coordenação	Divulgação dos editais de bolsas e dos cursos de língua inglesa	Quantitativo (frequências percentuais de discentes bolsistas e em capacitação)  Anual  2021 a 2024
1.3 Adequação da grade curricular à formação do discente	Criação de disciplina/atividade de redação de artigos em inglês e outras com conteúdos acadêmicos relacionados com aspectos epistemológicos, éticos e filosofia da ciência, além de conhecimento e incentivo de inovação tecnológica  Criação de plataformas de difusão de conhecimento por meio de mídias digitais	Coordenação e Corpo Docente	Discussão e desenvolvimentos das disciplinas/atividades de redação de artigos em inglês e outras com conteúdos acadêmicos relacionados com aspectos epistemológicos, éticos e filosofia da ciência, além de conhecimento e incentivo de inovação tecnológica  Ativação das plataformas de difusão de conhecimento por meio de mídias digitais	Qualitativo  De acordo com os objetivos e perfil do egresso.  Coerência conceitual entre o objetivo do programa, a área de concentração, as linhas de pesquisa/atuação e os projetos de pesquisa  Anual  2021 a 2024

1.4 Fluxo de formação, as taxas de conclusão e aprovação dos discentes	Manter o tempo de conclusão de acordo com a CAPES  Manter frequência máxima no conceito A de avaliação dos discentes	Coordenação	Ficha de monitoramento de fluxo de formação, as taxas de conclusão e aprovação dos discentes  Aplicar a Ficha após as defesas dos discentes	Quantitativo (médias e frequências percentuais)  Anual  2021 a 2024
1.5 Evasão discente	Manter o incentivo à permanência no PPGFIS	Coordenação e Corpo Docente	Supervisão da coordenação e dos orientadores quanto ao andamento do discente dentro do programa  Identificar possíveis motivos para evasão e buscar soluções	Qualitativo  Semestral  2021 a 2024
<b>GT2 - FORMAÇÃO DOCENTE</b>				
2.1 Avaliação da qualidade da orientação	Aprimorar a ficha de avaliação incluindo novos itens que atendam a resolução das fragilidades	Coordenação e Discentes	Preenchimento da Ficha de avaliação da qualidade da orientação de forma online (Google Forms)	Quantitativo (médias e frequências percentuais)  Anual  2021 a 2024
2.2 Qualidade do ensino e das disciplinas	Realizar uma nova discussão da grade curricular com experiências inovadoras	Discentes e Docentes	Preenchimento da Ficha de avaliação da qualidade do ensino e das disciplinas de forma online (Google Forms) pelos discentes  Realização de Cursos e treinamentos em Metodologias Ativas disponíveis na instituição	Quantitativo (médias e frequências percentuais)  Consistência das disciplinas, com ementas concisas e claras, bibliografia pertinente e atualizada  Anual  2021 a 2024
2.3 Avaliação da atuação do apoio técnico e a qualidade deste serviço	Fazer avaliação de desempenho levando em conta as atividades desenvolvidas por técnicos em laboratórios de pesquisa	Coordenação e Corpo Docente	Utilizar uma Ficha de avaliação de apoio técnico	Quantitativo (médias e frequências percentuais)  Condições adequadas de infraestrutura e facilidades (espaços físicos, equipamentos para a realização das pesquisas e acesso a base de dados bibliográficos) disponibilizadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas (salas, biblioteca e outras), de pesquisa (laboratórios, clínicas, etc) e administrativas (sala de alunos,

				professores, administração, secretaria, etc)  Anual  2021 a 2024
2.4 Política de capacitação docente e técnica	Estimular, com apoio institucional, a participação em eventos internacionais	Coordenação e Corpo Docente	Realização de Cursos e treinamentos disponíveis na instituição e no País	Quantitativo (médias e frequências percentuais)  Anual  2021 a 2024
2.5 Formação docente e sua inserção na linha de pesquisa do PPGFIS	Inserção de novos docentes capacitados nas linhas de pesquisas	Coordenação e Corpo Docente	Edital de credenciamento e reconhecimentos	Qualitativo  Coerência epistemológica entre o perfil dos docentes e a proposta do PPGFIS (área de concentração, linhas de pesquisa/atuação, projetos de pesquisa e disciplinas)  Anual  2021 e 2023
2.6 Importância do conhecimento produzido pelo orientador para a sua própria formação	Avançar no conhecimento em diversas temáticas	Coordenação e Corpo Docente	Realizar eventos internos (Jornadas e Workshop)	Qualitativo e Quantitativo  Relação entre a produção intelectual do orientador e sua experiência profissional  Anual  2021 a 2024
2.7 Equilíbrio entre as linhas de pesquisa	Atingir o equilíbrio entre a produção das linhas	Coordenação	Avaliação de projetos, produção, número de orientadores por linha de pesquisa	Qualitativo e Quantitativo  Equilíbrio entre as médias ponderadas dos docentes nas linhas de pesquisa  Anual  2021 a 2024
2.8 Ações de inserção internacional dos docentes associadas às linhas de pesquisa as quais estão inseridos	Estimular, com apoio institucional, a participação em visitas técnicas e capacitação internacional  Aumentar a visibilidade do PPGFIS	Coordenação e Corpo Docente	Seminário para docentes e discentes sobre: Política institucional – PRINT  Incentivar planejamento de doutorado sanduíche, visitas técnicas  Elaboração de planilha com registro e	Quantitativo (médias e frequências percentuais)  Grau de Internacionalização: Porcentagem dos docentes permanentes que

			acompanhamento de todas as atividades de Internacionalização realizadas pelos docentes que incluam discentes do PPGFIS  Atração de pós-doutorandos nacionais e/ou internacionais; recepção de discentes (graduação ou pós-graduação) nacionais e/ou internacionais; para estágio/visita ao laboratório, docentes convidados para atividades científico-acadêmicas em outras IES nacionais e internacionais; docentes parecerista de agências de fomento, revistas, órgão de governo nacionais ou internacionais; docentes convidados para eventos nacionais e internacionais	possuem indicadores de visibilidade  Anual  2021 a 2024
2.9 Captação de financiamento	Realização de eventos sobre estratégias para captação de recursos em editais nacionais e internacionais  Formação de redes de pesquisa	Coordenação e Docentes	Organização de evento interno sobre estratégias para captação de recursos em editais nacionais e internacionais	Quantitativo (médias e frequências percentuais)  Porcentagem de docentes do corpo docente permanente com captação de recursos e/ou bolsa PQ, considerando a qualificação do edital  2021 a 2024
<b>GT3 - IMPACTO SOCIAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>				
3.1 Acompanhamento de egressos	Melhorar a conscientização dos discentes sobre a importância desse acompanhamento, desde o ingresso dos discentes	Coordenação e Docentes	Aplicar o questionário elaborado no agendamento da dissertação/tese (Google forms)  Avaliar a inserção dos egressos do PPG no mercado de trabalho, considerando-se a inserção no mercado profissional, na carreira acadêmica, na continuação da formação	Quantitativo (médias e frequências percentuais)  Porcentagem sobre o número de alunos egressos e número de dados coletados  Anual  2021 a 2024

			<p>acadêmica/ profissional</p> <p>Avaliar egressos em posição de destaque nacional (extra PPG/IES) e/ou internacional, considerando-se</p> <p>cargos de chefia universitária, liderança de sociedades/ órgãos científicos/ culturais/ profissionais/ governamentais/ sociais, entre outros.</p> <p>Atingir 100% dos egressos</p>	
3.2 Compromisso do PPGFIS em relação à inclusão social	Verificação das políticas de inclusão da instituição e elaboração de estratégias para adequação da inclusão social no processo seletivo e na distribuição de bolsas	Coordenação	Apresentar os documentos da Instituição e adequar conforme os objetivos do Programa	Qualitativo Anual 2021 a 2024
3.3 Atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico	Criação de um programa de incentivo à participação docente/discente	Coordenação e Docentes	<p>Registrar atividades extracurriculares (Educaçãois, Sócio-culturais, Formação docente; Impacto);</p> <p>Criar um programa de incentivo a participação discente -estimular desenvolvimento de ações integradoras</p> <p>Elaboração de uma planilha com registro e acompanhamento de todas as atividades de impacto realizadas pelos docentes que incluam discentes do PPGFIS</p>	<p>Quantitativo (médias e frequências percentuais)</p> <p>Impactos socioeconômico e cultural objetivado</p> <p>Abrangência pretendida - local, regional, nacional e/ou internacional</p> <p>Anual 2021 a 2024</p>
3.4 Políticas de inovação e acompanhamento dos seus resultados	Incentivar o desenvolvimento de políticas de inovação tecnológica	Coordenação e Docentes	<p>Seminário para docentes e discentes sobre: o que é considerado inovação; Relação entre inovação e financiamento; Incentivo à captação de recursos; Incentivo à projetos multiprofissionais</p> <p>Elaboração de uma planilha com registro e acompanhamento de todas as atividades de Inovação realizadas pelos docentes que incluam discentes do PPGFIS</p>	<p>Qualitativo</p> <p>Planejamento estratégico do PPGFIS apresentado de forma articulada ao planejamento estratégico institucional para a pós graduação</p> <p>Anual 2021 a 2024</p>

			separando cada atividade realizada nas linhas avaliadas pela CAPES	
--	--	--	--	--